



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO(A) DA REDE BÁSICA FRENTE A AUTOMEDICAÇÃO NA GESTAÇÃO

Stephanie Aparecida Coutinho ¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Aline Pires Reis ³

¹Graduanda em Enfermagem (UNIMAM), stephaniecoutinho15@gmail.com; ²Pós-doc em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), UNIMAM, andreajs@unimam.br; ³ Enfermeira Sanitarista, Mestra em Planejamento Territorial (UEFS), UNIMAM, alinepires@hotmail.com.

O período da vida é constituído por diversas fases, onde para as mulheres uma delas vai ser a oportunidade de gerar uma nova vida, essa fase é definida como gestação. Além disso irá surgir sintomas comuns da gestação que podem induzir o uso de fármacos ou ervas medicinais sem prescrição de um profissional da saúde. Este estudo teve como objetivo geral conhecer como tem sido as intervenções da(o) enfermeira(o) da rede básica frente a automedicação em gestantes em um município do Recôncavo da Bahia. E como objetivos específicos: identificar práticas de automedicação das gestantes, descrever os fármacos mais utilizados pelas gestantes durante a gravidez, bem como os motivos de se automedicar na gestação, verificar as limitações da(o) enfermeira(o) quanto a automedicação realizada por gestantes e descrever as ações desenvolvidas pela enfermagem frente a automedicação na gravidez. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, a qual foi submetida a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMAM, obtendo parecer favorável conforme protocolo nº 5.619.854. Os participantes foram enfermeiros (as) que trabalham nas Unidades de Saúde da Família de um município do Recôncavo da Bahia e gestantes cadastradas no pré-natal destas Unidades. A coleta de dados iniciou-se em setembro/2022, e para tanto estão sendo utilizados dois roteiros de entrevista semiestruturada, um para gestantes e outro para os enfermeiros(as). Os dados estão sendo analisados através da análise de conteúdo segundo Minayo. Como resultados parciais, foram entrevistadas até o presente momento, 2 enfermeiras e 7 gestantes. As enfermeiras possuem mais de 3 anos de formadas e atuam nas Unidades há mais de 1 ano. Em relação as gestantes, das 7 entrevistadas, 4 são lavradoras, 2 operadoras de caixa e 1 técnica de enfermagem e com faixa etária de 19 aos 38 anos. Dessas mulheres, 4 estão na primeira gestação. Em relação ao uso de medicamento ou chá durante a gestação, 6 afirmaram não fazer uso dos mesmos e relatam que foram orientadas pelas enfermeiras da unidade a não se automedicar durante seu ciclo gravídico. Espera-se que esse estudo possa contribuir com a aumento do acervo bibliográfico e proporcionar reflexão para os profissionais envolvidos na assistência.

Palavras-chave: Uso de medicamentos. Gestação. Medicamento na gestação.